



Associação Brasileira da Indústria Saboeira - ABISA

Impactos da Destinação do Sebo Bovino para Produção de Biodiesel sobre a Indústria Saboeira

São Paulo, 6 de agosto de 2021

I. A Associação Brasileira da Indústria Saboeira - ABISA

A ABISA, representante de diversas indústrias do setor saboeiro, une esforços para executar medidas em prol de suas associadas, bem como da sociedade em geral, vez que o setor movimenta importante desenvolvimento de produção para o mercado nacional.

Unificando os interesses desse setor, que emprega mais de 150.000 pessoas, a ABISA é importante interlocutora com vistas às necessidades levantadas pelas empresas associadas. Estas necessitam de apoio e visibilidade para seguir movimentando a economia brasileira e suprimindo as demandas emergentes.

Dentre as pautas de atuação da ABISA está a escassez de sebo bovino para produção de sabão em barra. A ABISA entende esse fenômeno, que vem se agravando quanto ao volume de sebo disponível e quanto aos preços da principal matéria prima do sabão, se dá em função da maior utilização do sebo bovino para a produção de biodiesel.

Assim, a ABISA vem a esse foro trazer o assunto à luz, para discussão e análise dos impactos das políticas do RenovaBio sobre outras cadeias produtivas, notadamente a cadeia de produtos de higiene, igualmente importante para o mercado doméstico. Espera-se, assim, que as autoridades competentes possam levar em considerações as preocupações aqui externalizadas para revisão e implantação das metas almejadas para a política.

II. Contextualização

O RenovaBio é uma política de Estado elaborada a fim de desenvolver o uso de biocombustíveis e alterar a matriz energética do país, visando melhor aproveitamento energético e ambiental.

A política é composta por metas de descarbonização, certificação da produção de biocombustíveis e crédito de descarbonização, que são objetivos regulamentados, respectivamente, pelo Decreto nº 9.888/19, Resolução ANP nº 758/18 e, por fim, Portaria MME nº 419/19 e Resolução ANP nº 802/19.

Diante das propostas, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), utilizando-se das diretrizes do RenovaBio, determina em sua Resolução nº 16, de 29 de outubro de 2018, percentuais evolutivos de adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel vendido ao consumidor final. O intuito relaciona-se às melhores práticas ambientais internacionais, que cada vez mais fomentam medidas acerca da necessidade de racionalização do uso de combustíveis fósseis.

Nessa toada, as regulamentações buscam alcançar, gradualmente, a otimização ecológica de combustíveis como o diesel a partir da mistura desse com o biodiesel. O percentual brasileiro de biodiesel no diesel já alcança a marca de 12%, sendo que está abaixo da meta prevista de 13%. A estimativa é de se chegar a 15% até 2023, de acordo com as metas estipuladas pela Resolução CNPE



Associação Brasileira da Indústria Saboeira - ABISA

n° 16.

A representação do biodiesel no valor do diesel no Brasil é, atualmente, de 12,1%, de acordo com a CNT¹, representando percentual superior de países desenvolvidos, como o Japão, onde o biodiesel representa 5% da composição do diesel e na Europa que representa 7%².

Malgrado o perfil usualmente agrícola atribuído ao Brasil, com altos índices de produtividade e competitividade no mercado internacional de *commodities*, notadamente a soja passou a destinar-se majoritariamente ao mercado internacional. Logo, tem-se percebido, como efeito decorrente da política de variação da matriz energética, impulsionada pelo RenovaBio, a partir do biodiesel: a escassez de matérias primas essenciais a cadeias produtivas voltadas ao atendimento do mercado doméstico.

Com o aumento da demanda por biodiesel, impulsionada pelos crescentes percentuais de mistura impostos pelo RenovaBio, o óleo de soja - principal matéria prima para produção do biocombustível – é objeto de relevante crise de escassez no mercado doméstico. Movimento de resposta do mercado à alta demanda por soja foi o deslocamento do insumo utilizado na produção de biodiesel, migrando da soja para o sebo bovino.

Segundo dados da Associação Brasileira de Reciclagem Animal – ABRA, o Brasil produziu, em 2019, cerca de 1.9 milhão de tonelada de sebo bovino. Desse percentual, aproximadamente 37,1% já vem sendo destinado para a produção de biodiesel, ao passo em que o setor de higiene e limpeza representa 27,4% do total consumido.

Fatores como a alta do dólar em comparação ao real e o conseqüente favorecimento às exportações de derivados de soja, têm sujeitado a indústria saboeira a grandes dificuldades e barreiras para a aquisição de sebo bovino.

O desvio de demanda ocasionado pelo aumento da utilização do sebo bovino na produção de biodiesel fez, também, com que o preço do sebo bovino se elevasse abruptamente. Para fins de comparação, a partir da cotação dos valores do sebo bovino Brasil Central e Rio Grande do Sul, temos o seguinte panorama de preços:

Fechamento: 02/08/2021		
Região	Preço (R\$/Kg)	Variação (%)
Brasil Central	5,65	0,00
Rio Grande do Sul	5,60	0,00

¹ Como visto em: <https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2021/03/05/cnt-pede-reducao-da-mistura-do-biodiesel-para-baratear-diesel-e-produtores-criticam.ghtml>

² Como visto em: <https://estradao.estadao.com.br/caminhoes/governo-mantem-10-de-biodiesel-no-diesel-veja-impactos-para-transporte/#:~:text=O%20biodiesel%20representa%207%25%20do,1%25%20ante%20o%20n%C3%ADvel%20atual.>



Associação Brasileira da Indústria Saboeira - ABISA

Fechamento: 04/01/2021

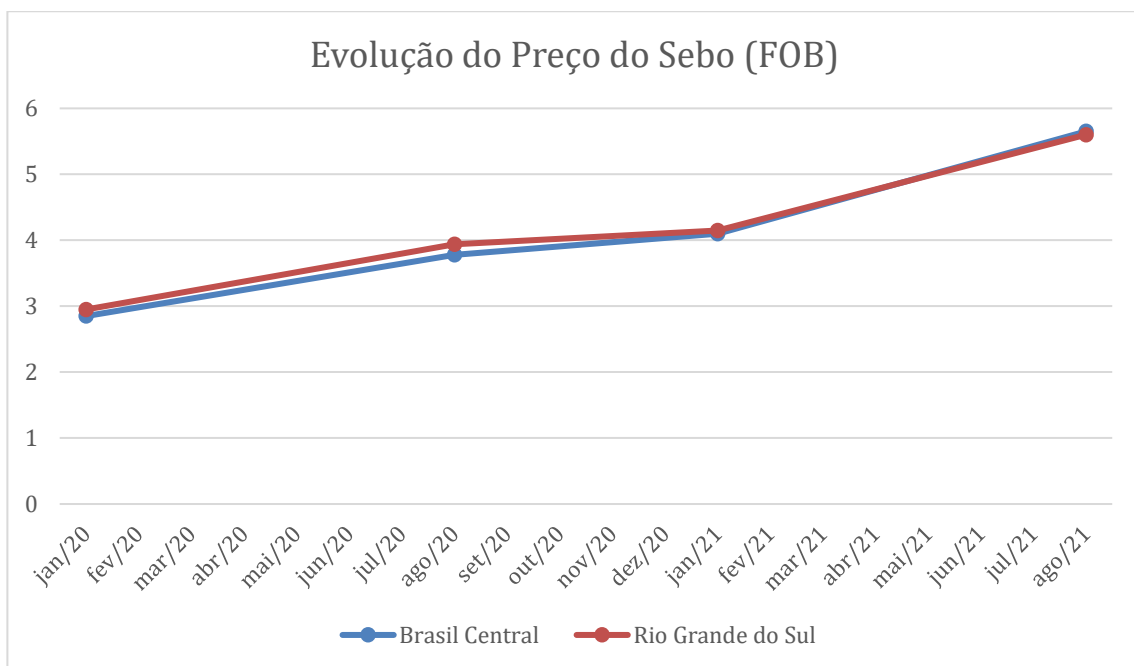
Região	Preço (R\$/Kg)	Varição (%)
Brasil Central	4,10	0,00
Rio Grande do Sul	4,15	0,00

Fechamento: 03/08/2020

Região	Preço (R\$/Kg)	Varição (%)
Brasil Central	3,78	0,00
Rio Grande do Sul	3,94	0,00

Fechamento: 06/01/2020

Região	Preço (R\$/Kg)	Varição (%)
Brasil Central	2,85	0,00
Rio Grande do Sul	2,95	0,00

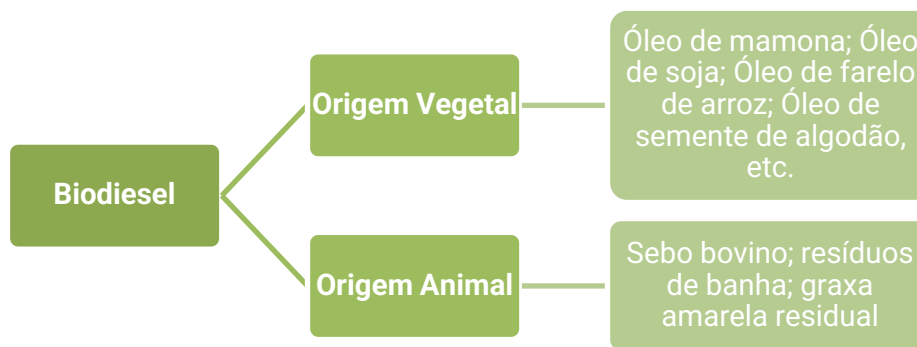


Cotação Sebo Bovino. Elaboração Própria.

Ao mesmo tempo em que o sebo tem sido utilizado para a fabricação de biodiesel, o produto é também a principal matéria prima para a produção de sabão em barra e sabonetes, representando 60% da composição dos sabonetes.



O sebo bovino é um resíduo retirado no momento do abate do animal e utilizado, há décadas, na produção de sabão. Inicialmente, a destinação desse resíduo era o descarte, porém, quando a indústria saboeira passou a utilizá-lo como principal matéria prima os frigoríficos passaram a comercializá-lo com essa finalidade.



O sabão, em seu turno, pode ser elaborado com outros produtos, tais como óleos vegetais e a partir de frutos exóticos, como é o caso de óleos castanhas e de frutas tropicais. Contudo, quando utilizados, o valor repassado ao consumidor se eleva consideravelmente, afetando essencialmente os brasileiros com menor potencial aquisitivo.

Torna-se ainda mais preocupante essa pauta em razão da atual situação de calamidade na área de saúde, por decorrência da pandemia do Sars-cov-2, vírus causador da doença COVID-19, demandando que as pessoas intensifiquem e mantenham como hábito a lavagem constante das mãos, além de higienizar demais itens pessoais.

Ademais, a situação econômica da população passa por momento de instabilidade, o custo de vida segue aumentando, bem como o índice de pobreza. Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas – FGV, o número de brasileiros classificados como pobres saltou de 9,5 milhões em agosto de 2020 para mais de 27 milhões em fevereiro de 2021. Aliado a isso, os índices previstos para a evolução da inflação no Brasil já alcançam os 6,79% segundo o Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil (02.08.2021).

Esses dados são relevantes por se tratar de um produto – o sabão em barra – que integra o rol de

IMPACTOS EM CADEIA DO DESVIO DO SEBO BOVINO PARA O USO NO BIODIESEL



DO BIODIESEL PRODUZIDO NO BRASIL É FEITO A PARTIR DO ÓLEO DE SOJA.



VARIAÇÃO CAMBIAL FEZ COM QUE O BRASIL BATESSE RECORDES DE EXPORTAÇÕES DE SOJA EM 2020 E 2021.



DE BIODIESEL NO DIESEL DEMANDARÁ AINDA MAIS MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL, QUE NÃO PODERÁ CONTAR COM A SOJA, DADO O DESVIO PARA EXPORTAÇÕES.



SEBO BOVINO FOI O INSUMO BUSCADO PELA INDÚSTRIA DO BIODIESEL PARA REPOR A LACUNA CRIADA PELA FALTA DA SOJA.



GRANDES PRODUTORES DE SEBO BOVINO NO BRASIL (FRIGORÍFICOS) MIGRARAM TAMBÉM PARA O MERCADO DE BIODIESEL, VERTICALIZANDO A CADEIA E RESTRINGINDO A OFERTA AO MERCADO.



A DEMANDA POR SEBO BOVINO EM 2020, DIANTE DA MAIOR NECESSIDADE DE USAR PRODUTOS DE HIGIENE COM A PANDEMIA DO COVID- 19 E BIODIESEL, RESULTOU EM GANHOS CONTÍNUOS DE PREÇOS, CHEGANDO A VALORIZAR CERCA DE 155,7% COMPARADO COM JANEIRO/20.

Impactos do Desvio da Demanda de Sebo para o Mercado de Biodiesel. Elaboração Própria.

mercadorias da cesta básica, afetando, por conseqüência, a população menos abastada.

Em busca de amenizar a questão, empresas associadas procederam à realização de importações de toneladas de sebo bovino para continuarem a produção, todavia, as importações não suprem a demanda e elevam o preço final do produto.

Além disso, os portos brasileiros passam por complicações quanto à disponibilização de containers para o transporte do produto, o que dificulta a importação da origem viável de importação para além do Mercosul, que são os Estados Unidos da América.

III. Contribuições no âmbito do RenovaBio para controlar o desabastecimento

Visto o avanço da política energética sustentável no Brasil quando comparada com outros países com maiores índices de desenvolvimento, não há prejuízos na manutenção do atual percentual de incorporação de biodiesel no diesel.

Para mais, a inalteração das metas estipuladas pelo RenovaBio podem contribuir para o abastecimento da indústria saboeira. Em havendo redução do percentual de biodiesel no diesel (i) a demanda de biodiesel será ao menos estabilizada e, conseqüentemente, (ii) a utilização de sebo bovino para este insumo também.



Associação Brasileira da Indústria Saboeira - ABISA

O atual contexto sanitário e econômico do país demanda assistência quanto à produção e fornecimento de produtos básicos de limpeza, como o sabão e sabonetes. A contenção ou diminuição do percentual de biodiesel no diesel gerará grandes impactos na contenção de maiores insatisfações populares quanto à elevação de preços.

Portanto, diante do exposto, a ABISA contribui com motivações em favor da manutenção do percentual hodierno, com intuito de resguardar os demais setores da economia, bem como manter os altos níveis de utilização de biocombustíveis no país, haja vista a comparação internacional já mencionada.

Associação Brasileira da Indústria Saboeira - Abisa

Zoe Mores